

Emanuel Bezerra dos Santos eram militante do PCR (Partido Comunista Revolucionário), nascido na cidade de São Bento do Norte - Rio Grande do Norte, foi presidente da Casa do Estudante de Natal, RN. Tinha 26 anos quando foi morto pelos órgãos de repressão política.

A versão oficial

Segundo a nota oficial dos órgãos de segurança, Emanuel e Manoel Lisboa de Moura, teriam morrido em tiroteio com a polícia no Largo de Moema, em São Paulo, no dia 4 de setembro de 1973. Nesse suposto tiroteio, um teria matado o outro por achar que havia sido delatado. Além de matá-los - a repressão queria a desmoralização.

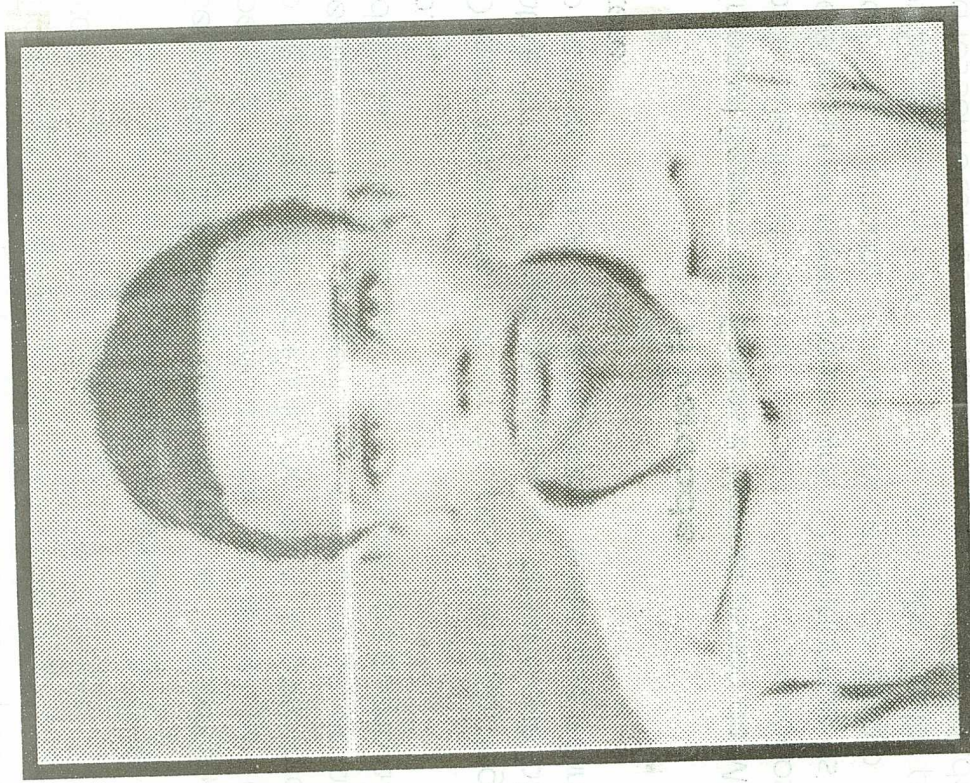
O laudo de exame cadavérico é assinado pelos legistas Harry Shibata e Armando Cânger Rodrigues, os mesmos que falsificaram o laudo de necropsia de Vladimir Herzog. Neste caso a farsa também acontece.

A verdade

Emanuel Bezerra dos Santos e Manoel Lisboa de Moura foram presos em Recife, PE, no dia 16 de agosto e torturados no DOPS daquele estado durante alguns dias. O Policial que os prendeu e torturou, Luis Miranda, solicitou ao delegado Sérgio Fleury, do Deops/SP a transferência dos dois para São Paulo, para poder torturá-los sem o conhecimento dos presos daquela cidade. Até o dia 4 de setembro eles foram trucidados no 3º andar do prédio do Deops/SP, por Luis Miranda e a equipe de Fleury. As fotos do IML mostram que Emanuel foi torturado, tendo inclusive um corte no lábio inferior produzido pelas torturas, que o legista Harry Shibata afirma ser fruto de um tiro. Segundo testemunhas, Emanuel teve várias partes de seu corpo mutiladas pelos torturadores.

Dois meses depois desses assassinatos, o Delegado Sérgio Fleury solicitou a retribuição do "favor" feito por Luis Miranda,

levando José Carlos Novais da Mata Machado e Gildo Maceo Lacerda para serem torturados no DOPS-Recife. Nessa troca macabre de favores fizeram publicar nota oficial que dava a morte dos dois e conseqüência de um tiroteio com a polícia, ocasião em que o terceiro militante de esquerda, de nome "Antônio", os teria matado. Esse terceiro militante seria em realidade o ex-deputado Paulo Stur Wright, preso e desaparecido desde essa época.



**Emanuel Bezerra dos
Santos**